
COPENHAGUE – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e ccNSO
Terça-feira, 14 de março de 2017 – 11h às 12h CET
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

CHRIS DISSPAIN: Senhoras e senhores, por favor, peço que comecem - que se sentem, porque vamos começar a festa.

Bem-vindos todos a sessão do ccNSO. Passo para Katrina.

KATRINA SATAKI: Boa tarde a todos, é excelente sempre estar aqui com a diretoria, nós gostamos quase tanto quanto as nossas reuniões com o GAC. Vamos começar com 2 atualizações que estão aqui na parte de baixo. Primeiro sobre o processo de desenvolvimento de políticas do ccNSO para políticas de retirada, o desenvolvimento de normas para o processo de elaboração de políticas pelos grupos de trabalho.

Publicamos um relatório no nosso site e aí vocês podem encontrar quais são os problemas atualmente identificados pelo nosso gerente de problemas e esse relatório também estará postado para comentários públicos. O feedback recebido será incluído no trabalho dos nossos grupos de trabalho depois.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Então esperamos iniciar esse processo amanhã durante a reunião do conselho do ccNSO, anunciar o PDP. No segundo lugar temos uma atualização sobre o grupo de trabalho intercomunitário de ccTLDs, o uso de nomes de países e territórios.

Nós publicamos um relatório provisório e estamos buscando comentários de vários grupos. A idéia é que esse grupo parece que não conseguiu chegar a um consenso quanto ao uso de códigos de 3 caracteres e como domínios de topo. Então serão necessárias mais discussões com outros grupos e isso será feito.

Essas são as atualizações que queríamos fazer para a diretoria.

CHRIS DISSPAIN:

Katrina, você poderia falar o prazo para o PDP?

KATRINA SATAKI:

O cenário otimista seria janeiro de 2019 e isso inclui também todos os períodos de comentários públicos. O tempo necessário para incorporar os comentários recebidos.

Mas é claro que essa é uma previsão otimista.

CHRIS DISSPAIN:

Obrigado.

KATRINA SATAKI:

Bem, o primeiro dessa lista tem que ver a implementação dos novos estatutos. Nós achamos que a implementação dos processos e mecanismos relacionados aos novos estatutos estão a caminho, pelo menos nós temos trabalhado bastante nisso, mas há algumas áreas que ainda não estão muito claras para nós. Toda essa área seria toda anexo de. Mas há algumas coisas que deveriam ter sido finalizadas, mas ainda não estão.

Como por exemplo, a designação de toda diretoria e dos membros individuais da diretoria.

Nós achamos que esse processo deve ser feito adequadamente, mas gostaríamos de ouvir a sua opinião sobre isso. Outros são os padrões operacionais para revisões específicas, mas recém começamos a discutir isso e sabemos que certos processos e procedimentos devem ser estabelecidos já imediatamente, como por exemplo, sobre alterações dos estatutos fundamentais e o orçamento da IANA.

Bom, nós temos perguntas e as perguntas são: na sua opinião quais são as coisas mais importantes que devem já estar estabelecidas nesse momento?

CHRIS DISSPAIN:

Você está falando em geral ou por causa dos estatutos?

KATRINA SATAKI: Vamos limitar então para os estatutos.

CHRIS DISSPAIN: Eu diria que os estatutos antecipam vários mecanismos que devem, ou precisam ser usados para que as coisas aconteçam. Então a comunidade deve determinar quais são os mecanismos necessários a serem estabelecidos. Como exemplo a diretoria disse que foi anunciado que estamos propondo uma mudança do estatuto e geração, isso foi discutido no ccNSO e na divisão do BGC e isso demanda uma mudança de estatuto, então obviamente deve haver um processo para isso e a comunidade teria que discutir isso e, para mim, isso seria a coisa mais importante.

Eu não sei se o Steve ou o Mike quer dizer alguma coisa.

STEVE CROCKER: Bem, junto com isso temos a comunidade empoderada. Bem, no começo achei que eles não tinham que fazer nada, mas há algumas coisas que devem ser feitas regularmente e a questão é, quais são os processos que devem ser estabelecidos, o que precisamos fazer para dar suporte a isso. O que a diretoria deve fazer?

A diretoria está pensando, certamente eu estou, se há alguma lacuna. O que nós fazemos, devem apoiar isso em termos da idéia, não só práticos.

Então eu acho que a resposta seria então preencher as lacunas que possam ser identificadas.

KATRINA SATAKI: Há algo que nós do ccNSO poderíamos ajudar a diretoria? O que vocês esperam de nós?

CHRIS DISSPAIN: Steve está fazendo um trabalho sobre isso, então se é aceito que mecanismos precisam ser estabelecidos e o que isso significa para a comunidade em termos do que deve ser feito.

STEPHEN DEERHAKE: Há muito do que nós no ccNSO precisamos fazer em relação a tomada de decisões quanto a mudança de estatuto e eu espero que estejamos prontos, como conselho consultivo quando chegar esse momento.

Eu acho que aqui nesse fórum público seria um bom teste do novo sistema, do novo regime por assim dizer.

Eu espero que estejamos prontos, mas eu gostaria de agradecer a diretoria por fazer isso do jeito certo. Fazer o que eles querem

fazer que faz sentido para mim, como a mudança de estatuto e eu gostaria de agradecer os membros da diretoria por chegarem cedo aqui e abordarem as perguntas da comunidade empodeirada em relação a essa alteração dos estatutos.

KATRINA SATAKI: Obrigado Stephen. Há algum colega do ccTLD que gostaria de dizer alguma coisa?

STEVE CROCKER: Uma das coisas que destacamos é a substituição da chave do KSK na comunidade de código de país, isso foi discutido?

KATRINA SATAKI: Sim, fazemos a substituição das chaves regularmente.

STEVE CROCKER: Não, a pergunta não foi essa. O topo da hierarquia vai mudar e a preocupação é que os usuários finais, ou sistemas finais, talvez não consigam capturar a próxima chave raiz, o que pode levar a telefonemas e esses telefonemas podem vir dos domínios de topo.

STEPHEN DEERHAKE: Não teve muita discussão formal no nosso conselho sobre o rollover pendente, ou a substituição pendente da chave e é melhor começar a discutir isso logo, para fazer com que os TLDs que estão fazendo essa assinatura entendam o que estavam fazendo.

KATRINA SATAKI: Então passamos agora para o próximo item, bom acho que já discutimos um pouco isso durante a reunião com alguns membros da diretoria e a equipe do MSSl falando sobre as revisões no ccNSO. Nós observamos que 3 revisões específicas, os novos estatutos estão em andamento ou serão lançados logo, que são o SSR, DRS, ATRT3 e a revisão do AoC que ainda não foi finalizada e também estamos preparados para a revisão do ccNSO.

Parece que nós vamos poder deixar isso para mais tarde, mas nos próximos dois anos estaremos envolvidos em 6 ou 7 revisões que estão diretamente ligadas a nossa comunidade e isso serão as iniciativas da diretoria.

Talvez uma das coisas que seria o ccNSRO, que seria então organização de apoio e revisão dos nomes de códigos de países para evitar os conflitos e duplicar trabalho e que essas revisões realmente agreguem valor.

CHRIS DISSPAIN: Rinalia.

RINALIA ABDUL RAHIM: A razão do porque – eu tenho que responder essa pergunta – porque eu fui presidente do comitê da diretoria sobre eficácia operacional e analisamos as revisões organizacionais em termos de políticas, processos e procedimentos e dependendo do resultado da reunião da diretoria na quinta, nós poderíamos então ser nos dada a responsabilidade de abordar os temas que você falou e em termos de gestão das revisões, há apoio para essas equipes que fazem revisões específicas.

O que você perguntou no almoço foi sobre padrões operacionais e vocês precisam disso para realizar as reuniões específicas e a equipe da ICANN tem feito um trabalho em relação a isso com consultas as comunidades e eu acho que nós precisamos progredir para adotar formalmente padrões operacionais para orientar esse desenvolvimento.

Eu espero que isso ocorra rapidamente.

KATRINA SATAKI: Obrigado Rinalia, há algo que o ccNSO possa fazer? Além das contribuições durante o período de consultas?

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu acho que vocês podem esclarecer as suas preocupações com outras partes da comunidade para ver se há consenso para nós prosseguirmos, eu sei que há discussão para ver quem determina o escopo da revisão, então é importante haver consenso para prosseguir. O estatuto não diz quem deve fazer isso e baseado nas melhores práticas, ou boas práticas, o escopo deve ser estabelecido antes de formar o grupo de revisão.

Seria como um exercício de construção, é assim que a ICANN tem trabalhado em outras áreas, é importante compartilhar as suas preocupações para que o restante saiba o que vocês querem para que o trabalho progrida mais rapidamente.

Também sobre a possibilidade de atrasar a revisão organizacional do ccNSO. Eu gostaria de esclarecer que isso demanda aprovação da diretoria. Há uma flexibilidade no estatuto para realizar essas revisões e o que o meu comitê vai fazer é perguntar aos membros se eles querem fazer essa revisão segundo a programação ou querem atrasá-la.

Se a resposta for “sim, nós queremos fazer isso agora” nós temos que estar preparados para dar suporte. Então se for solicitada que isso seja feito mais tarde isso precisa ser aprovado.

CHRIS DISSPAIN:

Quanto as revisões, agora chamadas específicas, em todos os casos o RDS e os de segurança e estabilidade, as lideranças da comunidade e os SO/ACs determinaram o escopo para estabelecer a logística e o escopo deve ser limitado, ver quais são as revisões anteriores e a sua implementação e, no caso específico da revisão do WHOIS, deve-se levar em conta o fato que há várias outras atividades ocorrendo no momento em relação aos serviços de registro de diretório e WHOIS, especialmente processo de elaboração de políticas GNSO sobre serviços de diretório e temos que essas revisões também devem levar em conta o que já foi coberto por outros processos.

O que ajudaria muito é se os representantes do ccNSO nessas várias equipes de revisão se sintam a vontade com essa limitação do escopo de cada revisão e isso pode garantir que não haja, ou que haja resistência contra a tentação de alguns de ampliar o escopo dessa revisões.

Então esse é o meu pedido em relação as revisões.

KATRINA SATAKI:

Muito obrigada, mais algum comentário aqui do público?

Não há nenhum comentário então. Então podemos passar as perguntas a diretoria.

Com prazer posso dizer que temos uma resposta bem provocativa a primeira pergunta, nos pediram que compartilhássemos a nossa perspectiva sobre em que medida os membros participam ativamente da via de trabalho 2 do CCWG de prestação de contas.

MATHIEU WEILL:

Muito obrigado.

Eu sou presidente designado da ccNSO, portanto estou envolvido nesse trabalho e a resposta provocativa é que estamos participando estrategicamente na via de trabalho desse CCWG. Houve um engajamento forte na via de trabalho 1 e vocês vão ver que a participação da ccNSO, certamente não é a mais surpreendente quanto a quantidade. Mas que nós favorecemos a qualidade da participação.

Muitos membros participam, estão muito envolvidos e nós fizemos muito trabalho. Carter é um dos relatores principais. Também Rosario Morales da Costa Rica que entrou no grupo, trabalhou ativamente nas discussões de prestação de contas dos comitês consultivos e organizações SO/ACs e eu admiro essa parte de finalização pontual.

Houve idéias que ainda não debatemos dentro da ccNSO, porque vamos ter uma sessão amanhã, mas eu gostaria de compartilhar amanhã algumas idéias potenciais.

Uma está relacionada com o ponto debatido antes, que é considerar de que maneira podemos dobrar os esforços com o ATRT 3 e essa é uma questão que o CCWG sugeriu algo a respeito e o grupo de prestação de contas não é quem deve debater a questão do escopo da revisão, mas é uma área de ação potencial para a diretoria e para as organizações membros.

Segundo eu gostaria de destacar a excelente participação da diretoria na via de trabalho 2 e essa é uma questão que devemos continuar para facilitar a finalização pontual do trabalho, é muito importante que os membros da diretoria estejam engajados bem desde o começo processo e que exaltem o grupo a avançar e acho que esse é um excelente exemplo de como, depois da via de trabalho 2, nós aprendemos as lições e nós estamos avançando em colaboração com a diretoria. Eu acho que aceitar a extensão dos prazos é uma boa maneira de facilitar a finalização pontual, porque isso poderia mudar o cronograma e, por último, um aspecto que poderia ser útil seria que o presidente CEO apoiasse uma maneira de resolver a corroboração dos debates de prestação de contas do pessoal.

É uma área que traz dificuldades para estabelecer uma linha de comunicação com o pessoal, não é só que a comunidade fale sobre essa questão, mas também da relação entre a comunidade e o pessoal e deve haver diálogo com a equipe da ICANN.

Eu acho que a diretoria pode falar com o presidente CEO para ver como podemos participar e para estabelecer uma prova piloto a diretoria acho que deve apoiar isso. Devemos estabelecer uma colaboração com a equipe da ICANN e entre a equipe da ICANN e a comunidade.

KATRINA SATAKI: Obrigado. Becky.

BECKY BURR: Muito obrigada por essa provocativa. A minha resposta também poderia ser provocativa e um dos motivos pelos quais eu entendo porque isso faz sentido, é porque é uma alocação de recursos para participar estrategicamente e formarmos na qualidade e não na quantidade, essa é uma maneira de trabalho do cc e isso que é tão bom sobre o cc.

Assim sendo eu acho que a ccNSO participa de um PDP que é muito complexo e que vai requerer muitos recursos e isso é uma

questão que a ccNSO não costuma fazer freqüentemente e que nós valorizamos.

O problema aqui é que a participação caiu muito e que não é sempre uniforme. Quando eu participo de uma dessas convocações para a via de trabalho 2 eu vejo que há poucas pessoas, então eu quero saber se não existe o risco de termos uma perspectiva balanceada da comunidade holística e eu estou um pouco nervosa sobre essa questão de ir adiando ou esticando os recursos de maneira tal que não aproveitemos a oportunidade de capturar isso que nós estamos fazendo aqui.

Eu não sei se essa é uma resposta, mas eu acho que vocês devem ser sensatos e isso faz parte do que nos leva a fazer essa pergunta, é o que eu acho.

KATRINA SATAKI:

Obrigada. Mike Silber.

MIKE SILBER:

Muito obrigado, eu vou explicar uma coisa e é que quanto que foi colocado pelo conselho da ccNSO vocês decidiram não vir aqui a mesa e não estamos todos juntos aqui sentados, estamos muito afastados de fato e quanto a essa pergunta eu perdi a voz da ccNSO sobre algumas das questões e eu acho que há uma

influência muito particular e há uma coisa que agora estou pensando e que tem a ver com isso com base nos princípios.

Essa questão nunca é simples e acho que seria muito útil que houvesse mais vozes saudáveis nesse debate. Essa conversa agora está sendo denominada por algumas pessoas que tem pontos de vistas fundamentalistas.

MATHIEU WEILL:

Sim, obrigado. Participei do debate e eu concordo com isso, mas eu queria incentivá-los a participar e não só a ler as listas de e-mails, que muitas vezes são cobertas por todas essas discussões.

Não é necessariamente uma lista de e-mails aquilo que reflita o plano de trabalho nosso, sim os progressos e também as teleconferências, as convocatórias e aqui as discussões talvez sejam menos preocupantes do que parecem ser as listas de e-mail.

BECKY BURR:

Eu participo de todas as convocatórias e de chamadas e acho que talvez poderíamos ajudar a facilitar isso.

Isso porque temos 2 aspectos aqui que são opostos e que não entram no debate.

Bom, a internet é uma questão global, o DNS deve ser coordenado em nível mundial e é preciso fazer essa missão mundialmente, mas por razões diversas existe a ansiedade e eu acho que isso faz parte das melhores práticas da ICANN, saber quais são as opções, os passos a serem dados para fortalecer essa capacidade e para que possamos cumprir com a nossa missão mundialmente e talvez esse seja o momento oportuno de pedir a organização que considere isso.

A via de trabalho 2, não sei se é o espaço para isso, mas eu acredito que devemos reconhecer que existe uma preocupação real e que podemos garantir a comunidade que a organização está levando isso em conta e que faz parte dos aspectos aos quais presto atenção.

Então peço que venham pessoalmente, periodicamente, que contem o que estão fazendo para garantir que isso funcione.

KATRINA SATAKI:

Obrigada. Goran.

GORAN MARBY:

Estamos muito contentes com o convite que recebemos recentemente para tentar ver uma maneira de começar a participar desse grupo de trabalho, é importante, eu mencionei isso e isso se trata de nomes de pessoas como disse o Mathieu e

isso deve ser resolvido, devemos ver como evoluímos com isso, então agradeço o convite e vamos ver como avançamos com isso.

KATRINA SATAKI: Jordan.

JORDAN CARTER: Sobre a questão, Mathieu falou sobre o envolvimento, falamos sobre o processo de via de trabalho 2 com o trabalho em andamento, tivemos muitos recursos enquanto a pessoal e um prazo e isso nos levou a um envolvimento interessante da comunidade, agora temos 9 grupos, menos tempo e eu sou uma pessoa que está muito interessada com isso e eu posso então trabalhar sim com 4 vias, não posso com 9 e nós podemos também tentar capturar essas discussões e essa é uma atenção real e a ICANN pode rapidamente trabalhar nesse sentido, mas pode produzir o cansaço externo dos voluntários.

CHRIS DISSPAIN: Eu concordo com isso e eu pensava em dizer isso ao Mathieu também e eu estou preocupado com o CCWG na via de trabalho 1, tivemos uma série de grupos de trabalho que tiveram boa participação e tiveram uma série de trabalhos um pouco mais lentos e eles chegaram até o CCWG e houve uma mistura aqui,

então a minha preocupação é que se esses grupos de trabalho na via de trabalho 2 não tenham tempo suficiente, não teremos então contribuições suficientes e depois não vamos ter o mesmo tipo de aceitação que tivemos com a via de trabalho 1.

O que vocês acham?

MATHIEU WEILL:

Eu pessoalmente acho que dizer que há uma grande diferença entre as 2 vias de trabalho, é verdade, na via de trabalho havia um prazo, não sei se isso foi emitido ou não, mas eu sei que havia um prazo, com a via de trabalho 2 não havia um prazo e do ponto de vista dos presidentes esse é um exercício completamente diferente e em consequência devemos encontrar as salvaguardas corretas para lidar com isso, porque é uma questão de preocupação e ao mesmo tempo reconhecemos que os problemas e as questões não são as mesmas e aqui nesse caso estamos lidando mais com os aspectos culturais, como diversidade, a prestação de contas e também com alguma forma de implementação como é a questão do marco de interpretação e, portanto, a comunidade não vai se organizar tanto quanto com a primeira via.

Então estamos trabalhando dentro do grupo para estabelecer uma estrutura para processar isso, para que a pessoa tenha mais tempo para revisar os documentos por mais tempo do que

com a via de trabalho 1 e isso é para criar uma dinâmica e isso é muito importante, o engajamento da diretoria é algo muito importante, é uma salvaguarda e para evitar com uma parcela da comunidade avança demais nesse sentido e com boas intenções claro, mas mesmo assim que avance, por isso que eu acho que isso é um aspecto realmente importante.

CHRIS DISSPAIN:

Eu quero só considerar uma coisa que você disse, o desafio de não termos um prazo não é que apenas haja um pequeno grupo de trabalho que continue com o trabalho, mas que todo o ccTLD faça a continuação sobre a estrutura atual e, segundo comentário sobre isso, sobre o prazo, é que acho que nós não temos um prazo, porque nós estamos considerando uma data de um projeto, o que pode acontecer é que ela continue para sempre até chegarmos a uma solução e não sei se isso é muito bom.

MATHIEU WEILL:

Sim, então certamente eu vou encorajar a discussão entre a diretoria e a organização membro, não dentro do CCWG, mas fora dela.

O que deveríamos considerar, não continuar trabalhando na via de trabalho 2? É isso?

CHRIS DISSPAIN: Sim.

MATHIEU WEILL: Eu, como membro da ccNSO, disse várias vezes que eu continuaria as discussões de maneira legítima e provavelmente ajudaria, mas essa não é a posição do grupo e é só isso, não quero continuar com isso.

CHRIS DISSPAIN: Então Becky quer fazer uma pergunta.

BECKY BURR: Eu acho que como você faz parte do cc, é relator do CCWG de prestação de contas que você tem que dizer isso e, se eu não me engano, como o Mathieu começou com uma série de perguntas provocativas eu só quero pensar um pouco nesse assunto com você.

Você fez uma organização, vocês têm estruturas, você tem uma equipe de trabalho que é responsável e é uma organização bem administrada, eficientemente administrada, que pode ter um CEO e alguém que é responsável e pessoas que podem ver, pessoas como eu que podem vir, consultar, etc.

Então isso também com uma equipe direta e eu quero explicar bem aqui o porquê temos essa tensão e porque essa tensão agora fica mais explícita e isso poderia levar-nos a discussões mais produtivas.

JORDAN CARTER:

Eu quero fazer uma pergunta, porque me apresentei como voluntário para trabalhar nesse grupo e o motivo é porque eu queria ser um co-relator com esse grupo, porque eu queria que houvesse alguém, um executivo que participasse da discussão e porque existe o risco de criar algum tipo de monstro que ultrapasse nossas capacidades. Então eu queria me certificar de que essas coisas não acontecessem durante o processo e então talvez, sendo mais explícito sobre as tensões, deveria haver algum tipo de limpeza na linha de gestão e encontrar algum tipo de ajuda e também mudanças estruturais no processo de validação que não interrompam a cadeia normal de comando e isso significa que poderá haver melhorias no feedback, que levem em conta o papel da gestão de desempenho.

Isso é para reduzir a tensão e o nível de preocupações, é só isso.

STEVE CROCKER: Isso parece um pouco desconjuntado, então parece que há um problema o que se propõe é uma solução especial e essa conversa de como deve ser essa solução.

Eu vou dar um passo atrás e pensar a partir dos princípios. O Goran já repetiu isso várias vezes. Se há um problema com o desempenho da ICANN ele é a pessoa com quem a comunidade deve falar e ele fala com a equipe da ICANN. Há algum exemplo específico? Se é uma questão estrutural é uma coisa, mas se são funcionários especiais isso é outra coisa. Ou se há situações em especiais em que as coisas foram tratadas de forma estranha?

Bom isso seria tratado melhor de uma forma sincera e informal para saber o que de fato está acontecendo, ou o que você está falando e ver o que se pode fazer para solucionar isso.

Há muitas etapas entre aqui, a diretoria e você está propondo.

JORDAN CARTER: Estou totalmente de acordo e essa é a mudança do escopo e foco e é uma solução do CCWG, precisam de alguém na ICANN para fazer esse tipo de conversa, para botar na mesa os problemas. Não são questões pessoais, são questões sistêmicas, então houve um acompanhamento do Goran através da Theresa e Avri e eu vamos falar com a Theresa amanhã para saber.

STEVE CROCKER: Eu vou olhar aqui na transcrição e vejo uma coisa muito interessante, egg moo, o que é egg moo.

JORDAN CARTER: Bom, isso é uma palavra, quer dizer reunião.

CHRIS DISSPAIN: Então passamos para o seguinte item que fala quais são as prioridades em termos de políticas

KATRINA SATAKI: Bom, como já mencionei tivemos um PDP bastante importante esse ano que será lançado amanhã. Eu achei que não iríamos ter tempo, mas nós vamos ter tempo e se vocês quiserem detalhes eu vou pedir que o nosso gestor de problemas esclareça os pontos mais interessantes para a diretoria.

CHRIS DISSPAIN: Desculpe Bart, eu gostaria que você explicasse sobre o que é esse PDP.

Enquanto o Bart se movimenta nós estamos preocupados com a implementação, estamos trabalhando com as orientações internas para garantir que já estejam estabelecidas quando for necessário agir.

BART BOSWINKEL:

Então, para o ccTLD isso vai introduzir a discussão que teremos daqui a 20 minutos.

Então começaram com 3 perguntas do conselho e eu vou mostrar essa apresentação para vocês depois dessa reunião, então o primeiro é iniciar um PDP para elaborar políticas para o mecanismo de revisão e outro para a retirada de ccTLDs e de porque que isso é importante. A pergunta tem a ver com logística, é que se o conselho deveria iniciar 1 ou 2 PDPs, porque isso afeta os cronogramas, o número de voluntários, qual é o conhecimento necessário.

Vamos usar uma força tarefa ou outro método como um grupo de trabalho, porque isso é uma exigência no anexo B. Então para iniciar o PDP uma das principais perguntas é quais são os temas a serem abordados e se vale a pena ser feito.

Então há uma lista de problemas identificados e eram sobre o escopo do mecanismo de revisão e que precisam ser respondidas pelo grupo de trabalho, então quais decisões ou ações devem ser abordadas, quais são os resultados, qual deve ser o resultado dessa revisão.

Então quais são os poderes desse painel de revisão. Então quem é que tem uma posição. Há alguma sugestão de que o ccTLD deve ter um lugar nesse mecanismo de revisão no painel.

Então alguém sugere que seja aberto e aplicável apenas para os ccTLDs e há uma segunda pergunta, não só para o ccNSO, mas para a ICANN em si se deve ser limitado aos membros do ccNSO, ou deve ser aplicado a todos os ccTLDs.

CHRIS DISSPAIN:

Eu gostaria de parar você agora, eu estou confuso aqui.

Isso é o que vocês usariam para revisar uma decisão? O que nós chamamos de re-delegação, mas agora se chama de revogação e delegação.

BART BOSWINKEL:

Ou transferência.

CHRIS DISSPAIN:

Isso é o que o Jon Postel disse já em 1991, seria um painel que faria isso.

BART BOSWINKEL:

Eu vou pular esse slide, então se olharmos o RFC-1591 diz que deve haver um comitê de revisão de nomes do DNS estabelecido

pela IANA no caso de que as partes que seriam a internet local, a comunidade da internet local e não que seria essa terminologia, que não pudessem entrar em acordo.

Então as decisões do IDMB seriam vinculantes. Então teríamos a interpretação do grupo de trabalho de marco de interpretação e esse grupo de trabalho acredita que deve ser consistente com o RFC-1591 e o dever de reconhecer que o gestor tem o direito de apelar um aviso de revogação para o operador da IANA para um órgão independente.

CHRIS DISSPAIN: Também tem a retirada que é outra parte e isso é parte do mesmo PDP então?

BART BOSWINKEL: Essa é a sugestão de ter 2 grupos de trabalho dentro de um mesmo. Na verdade para a retirada de ccTLDs não há nada estabelecido em relação a isso.

Então isso foi recomendado em 2011, porque o trabalho do FOI estava atrasado, então nós temos que abordar uma uniformidade da terminologia, o que determina a retirada, quem determina essa retirada e quais são os níveis de decisão.

Há uma interdependência. Então assim como faz a primeira revisão e começa depois a segunda, bom vai ser confuso, vai ter que começar uma depois da outra.

CHRIS DISSPAIN:

Nigel se você quiser falar alguma coisa diga.

Esse PDP vai ter grande interesse para o GAC certamente. O que você está fazendo para garantir de que daqui a 2 anos o GAC se dê conta que vocês fizeram esse PDP e não goste dos resultados?

BART BOSWINKEL:

Então há mecanismos formais e informais estabelecidos. Os formais são de que o GAC será informado do lançamento do grupo de trabalho e vai ser pedida a opinião do GAC sobre os relatórios já no início para o relatório final também e também informalmente vão ser convidados a participar dos grupos de trabalho.

O terceiro elemento é que o grupo de trabalho vai manter o GAC informado dos seus programas.

CHRIS DISSPAIN:

Ótimo.

Então se o GAC vai sofrer algumas mudanças, como mudança da presidência. Então se vocês acharam que vocês não

conseguiram falar com o GAC e se vocês acharem que a diretoria pode fazer qualquer coisa por vocês, nos procurem ou se o GAC decidir não se envolver em alguns casos. Então se você tiver qualquer problema falem conosco e nós vamos tentar poder resolver.

Na verdade isso é mais Katrina, isso é mais para você do que para o Bart e eu pressuponho que vocês vão falar com o SSAC porque há questões de estabilidade e segurança também, não?

BART BOSWINKEL:

Sim, se vocês olharem as cartas constitutivas estão listados o At-Large, o SSAC, o GAC e o GNSO e esses podem participar.

CHRIS DISSPAIN:

Muito obrigado Bart, espero que a diretoria tenha entendido, isso é uma coisa muito importante para os CCs porque é o terceiro processo de elaboração de políticas do ccNSO, o primeiro foi uma revisão de nós mesmos que não conta, mas era um PDP e é claro que identifica a nós, porque a retirada de ccTLDs atualmente não há nenhuma política para isso, não há nenhuma regra e a grande questão de re-delegação e revogação é algo muito importante.

Agradeço a todos pela sua presença e a Katrina então falará por último.

KATRINA SATAKI: Muito obrigado por ter nos convidado e por terem assistido a essa sessão.